

# APLICAÇÃO DO TESTE DE COORDENAÇÃO CORPORAL KTK EM DISCENTES DE UMA ESCOLA ESTADUAL, NO MUNICÍPIO DE MAUÁ/SP: UM ESTUDO DE CASO

## APPLICATION OF THE KTK BODY COORDINATION TEST IN STATE SCHOOL DISCOUNTS, IN THE MUNICIPALITY OF MAUÁ / SP: A CASE STUDY

**Julio Cesar Giroldo**

Ribeirão Pires / SP - Brasil

Faculdades Integradas de Ribeirão Pires, Ribeirão Pires / SP - Brasil

Este estudo tem como objetivo avaliar a coordenação motora de alunos de uma escola estadual, no município de Mauá / SP, através do teste de coordenação motora KTK e fazer uma comparação dos estudos realizados em 03 semestres, a fim de diagnosticar evoluções ou regressões dos mesmos. No 1º semestre foram avaliados 08 alunos, sendo 05 do gênero masculino e 03 do gênero feminino, no qual após 03 tentativas de ensaio foi efetiva a aplicação do teste, no qual obtivemos 02 alunos com coordenação motora boa e 06 com coordenação motora normal. No 2º semestre, os mesmos alunos foram avaliados, sendo 05 do gênero masculino e 02 do gênero feminino. Para este teste ressaltamos que 01 aluno realizou o teste pela primeira vez, obtendo então 06 alunos com coordenação motora normal e 01 com perturbação na coordenação. No 3º semestre, dando continuidade ao mesmo trabalho desenvolvido nos outros semestres, com os mesmos alunos, sendo 03 do gênero masculino e 03 do gênero feminino, observando suas evoluções ou regressões durante o semestre, obtivemos assim, 02 alunos com coordenação motora boa e 06 com coordenação motora normal. Com estes estudos podemos observar uma evolução dos alunos em comparação aos 02 testes anteriores, porém não podemos descartar a importância da aplicação do teste KTK nas escolas, justamente para que se possa diagnosticar essas evoluções ou regressões, a fim de desenvolver estratégias pedagógicas para o desenvolvimento dos alunos e assim melhorar de forma efetiva a coordenação motora dos mesmos.

**Palavras-chave:** Desenvolvimento motor, Coordenação motora, Teste KTK.

---

### Introdução

O processo do desenvolvimento motor revela-se basicamente por alterações no comportamento motor ao longo do ciclo de vida, proporcionado pela interação entre as necessidades da tarefa, a biologia do indivíduo e as condições do ambiente.

Se o movimento serve como janela para o processo de desenvolvimento motor, então, a forma de estudar é pelo exame da progressão sequencial das habilidades motoras ao longo de toda a vida. O papel do movimento no desenvolvimento das crianças é por vezes subestimado. Vários alertas têm chamado a atenção para o problema das crianças de hoje não encontrarem oportunidades suficientes para realizarem AF no dia-a-dia, quer em atividades escolares, quer em atividades de participação voluntária, espontâneas ou organizadas, de forma a obter benefícios para a saúde. (LOPES et al, 2011).

A organização do desenvolvimento se inicia na concepção, o domínio motor, afetivo-social (conduta pessoal-social) e cognitivo (conduta adaptativa e linguagem) vão se diferenciando gradualmente. Mas no início da sequência, o comportamento motor é uma expressão de integração de todos os domínios. Este caráter do movimento indica o importante papel do domínio motor na sequência de desenvolvimento do ser humano, mas isto leva às vezes à concepção de que o movimento é apenas um índice para medir outros domínios de comportamento (TANI et al,1988).

O desenvolvimento motor pode ser visto pelo desenvolvimento progressivo das habilidades de movimento, ou seja, a abertura para o desenvolvimento motor é dada através

do comportamento de movimento observável do sujeito (GALLAHUE & OZMUN, 1995; 2001).

O teste de coordenação corporal KTK (Körperkoordinations Test für Kinder) é um instrumento de avaliação do desempenho motor coordenativo adequado para ser aplicado em diferentes populações na faixa etária entre 5 a 14 anos e 11 meses de idade (GORLA, ARAÚJO, RODRIGUES, 2014).

O KTK consiste em quatro tarefas: andar para trás em uma trave de equilíbrio de diferentes larguras, mover-se lateralmente sobre plataformas, saltos monopédais em altura e saltos laterais com os dois pés juntos. Os mesmos testes são aplicados para todas as faixas etárias, o que torna o teste interessante para o acompanhamento longitudinal. Os escores brutos de cada tarefa são transformados em quocientes (QM), padronizados por idade e sexo (VANDORPE et al, 2011 citado por GORLA, ARAÚJO, RODRIGUES, 2014). O quociente geral (QMG) classifica a coordenação motora em: muito boa, boa, normal, perturbação na coordenação motora ou insuficiência na coordenação. (GORLA, ARAÚJO, RODRIGUES, 2010).

Apesar de o KTK ser considerado um protocolo da década de 70, os seus valores permanecem atuais e oferecem alta confiabilidade e oportunidade de padronização das avaliações. Além disso, o teste é utilizado como critério para validação de outros instrumentos de avaliação da coordenação motora (COOLS et al, 2009 citado por GORLA, ARAÚJO, RODRIGUES, 2014; VANDORPE et al, 2011), apresentando reprodutibilidade (R) de 0,9 quando aplicado em sua totalidade e R= 0,08 a 0,95 quando as tarefas são realizadas separadamente. (TOFTEGAARD – STOECKEL, GROENFELDR, ANDERSEN, 2010 citado por GORLA, ARAÚJO, RODRIGUES, 2014).

## **Métodos**

Com a aplicação da bateria de testes KTK em escolares de uma escola estadual, no Município de Mauá/SP, realizado no início do 1º semestre de 2016, foram avaliados 08 alunos, sendo 05 do gênero masculino e 03 do gênero feminino, com faixa etária entre 11 e 13 anos.

O teste compõe 04 tarefas (trave de equilíbrio, salto monopedal, salto lateral e transferência de plataforma). Após as orientações para cada tarefa e um ensaio de 03 tentativas o teste foi validado, no qual obtivemos um resultado satisfatório e também servirá de parâmetro para outros estudos e um acompanhamento do desenvolvimento destes alunos. Por meio da soma dos quocientes (QM), obtivemos neste teste 02 alunos com coordenação motora boa e 06 com coordenação motora normal.

Em um segundo estudo, realizado no início do 2º semestre do mesmo ano, foram avaliados 07 alunos, sendo 05 do gênero masculino e 02 do gênero feminino. Para este teste ressaltamos que 01 aluno realizou o teste pela primeira vez e após as orientações e ensaios de 03 tentativas, o teste foi realizado. Segundo a soma dos (QMs), obtivemos 06 alunos com coordenação motora normal e 01 com perturbação na coordenação.

Este teste teve como finalidade a comparação dos resultados realizados, 1º e 2º semestre, visando diagnosticar as possíveis evoluções ou regressões e o nível de coordenação motora dos mesmos durante o processo.

Podemos afirmar que, em comparação ao teste anterior, foi identificado um declínio dos resultados e isso se dá por diversos fatores, tais como, fatores psicológicos, má alimentação, fatores de obesidade por parte de alguns alunos e principalmente a falta de estímulo motor através de atividades físicas ou práticas desportivas.

Em um terceiro estudo, no final do 3º semestre do mesmo ano, avaliando os mesmos escolares, sendo 03 do gênero masculino e 03 do gênero feminino, observando suas evoluções ou regressões durante o semestre.

Após orientações sobre as 04 tarefas e ensaio de 03 tentativas, aplicamos o teste no qual obtivemos um resultado muito satisfatório. Segundo a soma dos (QMs) obtidos, obtivemos 01 aluno com muito boa coordenação, 04 com boa coordenação e 01 com coordenação motora normal.

## **Conclusões**

Comparando os estudos realizados no 1º e 2º semestre, podemos concluir que houve uma evolução dos alunos, porém não descartamos a hipótese da importância da aplicação do teste KTK nas escolas, no qual possa ser utilizado como ferramenta de avaliação motora para detectar atrasos, evoluções e possíveis deficiências, cujo intuito é contribuir com o desenvolvimento motor dos alunos, trabalhando assim essas deficiências de forma mais efetiva e resultados significativos para o desenvolvimento do aluno.

## **Referências**

1. COOLS, W. et al. Movement skill assessment of typically developing pré-school children: a review of seven movement skill assessment tools. *J.Sports Sci. Med*, v.8, p.154-68, 2009.
2. GALLAHUE, D.L & OZMUN, J.C. *Undertanding motor development: infants, children, adolescents*. 2 ed. Indianópolis: Brown & Benchmark Publishers, 1995. \_\_\_\_ . *Compreendendo o Desenvolvimento Motor. Bebês, crianças, adolescentes e adultos*. São Paulo: Phorte , 1 ed., 2001.
3. GORLA, J.I; ARAÚJO, P.F; RODRIGUES, L.J. *Avaliação Motora em Educação Física Adaptada – Teste de KTK*, 3º Ed, São Paulo: Phorte, 2014.
4. GORLA, J.I; ARAÚJO, P.F; RODRIGUES, L.J. *Avaliação Motora em Educação Física Adaptada – para deficientes mentais*, 2º Ed, São Paulo: Phorte, 2009. \_\_\_\_\_. *Evaluación motora em educación física adaptada: teste KTK*. São Paulo: Phorte, 2010. 168p.
5. LOPES et al. Associações entre actividade física, habilidades e coordenação motora em crianças portuguesas. *Rev. Bras. Cineantropom. Desempenho Hum* 2011, 13(1):15-21
6. TANI, G; MANOEL, E.J; KOKUBUN, E; PROENÇA, J.E. *Educação Física Escolar: Fundamentos de uma Abordagem Desenvolvimentista*. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 1988.
7. TOFTEGAARD-STOECKEL, J.; GROENFELDT, V.; ANDERSEN, L.B. Children's self-perceived bodily competencies and associations with motor skill, body mass index, teacher's evaluation, and parent's concerns. *J. Sports Sci.*, v.28, n.12, p. 1369-75, 2010.
8. VANDORPE, B. et al. The Körperkoordinationstest für kinder: references value and suitability for 6-12 year old children in Flanders. *Scand. J. Med. Sci. Sports*, v.21, n1, p. 378-88, 2011.